

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

## **ANÁLISE DA EVASÃO NO CURSO DE ZOOTECNIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS**

Giovana Akemi Saiki BARBOSA <sup>\*1</sup>, Ana Carolina Müller CONTI<sup>2</sup>, Ana Cláudia  
Gomes Rodrigues NEIVA<sup>3</sup>, Wekisley dos Santos SANTANA<sup>1</sup>, José Neuman Miranda  
NEIVA<sup>2</sup>

\*autor para correspondência: [akemizootecniauft@gmail.com](mailto:akemizootecniauft@gmail.com)

<sup>1</sup> Bolsista do PET Zootecnia, Universidade Federal Tocantins, Araguaína, Tocantins, Brasil

<sup>2</sup> Universidade Federal Tocantins, Araguaína, Tocantins, Brasil

<sup>3</sup> Tutora do PET Zootecnia, Universidade Federal Tocantins, Araguaína, Tocantins, Brasil

**Abstract:** The evasion is one of the great issues that occurs in Brazilian universities, contributing to a decrease in the number of students graduating from them. The aim of this study was to analyze the dropout rate from the zootechny course of Federal University of Tocantins from 2010 to 2017. It was collected data about students that entered the course from 2000-1 onwards due to scarcity of details from the previous semesters. In total was 1253 students. Electronic spreadsheet was used to make the descriptive analysis of the data through graphical and tabular methods. The recent strikes (2011; 2012 e 2014) apparently increased evasion. There was also a rise of dropout in the first semester of 2016, which previous semester began and ended in unusual months, and had one month of recess. Therefore, probably many students didn't take the last exams, resulting later in dropout. The impact of a strike in evasion must be mitigated by regularizing the lag in the academic calendar. Tools must be provided to make students take interest and continue in the course.

**Palavras-chave:** dropping out, higher education

### **Introdução**

A evasão é um dos grandes problemas enfrentados nas universidades brasileiras, o que contribui para a diminuição considerável no número de alunos

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

concluintes, causando desperdícios nos aspectos sociais, acadêmicos e econômicos e é um desafio a ser solucionado pelos gestores das Instituições de Ensino Superior em todo o país (Adachi, 2009).

Aluno evadido é definido como aquele que deixa o curso de graduação por qualquer motivo que não seja a titulação, que pode ser abandono, transferência (interna ou externa), matrícula em curso de outra instituição de ensino superior por meio de aprovação em vestibular, desistência ou jubramento. Ou seja, a evasão equivale à saída definitiva do aluno seu curso de origem, sem que o mesmo seja concluído (ANDIFES/ABRUEM/SESu/MEC,1996; BARBOSA et al., 2016).

De acordo com a Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras, os fatores que contribuem para a evasão universitária são referentes às características individuais do estudante (habilidade de estudo, personalidade, formação escolar anterior, escolha precoce da profissão, dentre outros), fatores internos às instituições (currículos desatualizados, rígida cadeia de pré-requisitos, critérios impróprios de avaliação do desempenho discente etc) e fatores externos às instituições (dificuldades financeiras do estudante, desvalorização da profissão, conjuntura econômica, falta de políticas governamentais voltadas ao ensino de graduação etc), fatores estes que muitas vezes estão inter-relacionados (ANDIFES/ABRUEM/SESu/MEC,1996).

Assim, objetivou-se com o presente trabalho identificar os fatores que influenciaram a evasão do curso de Zootecnia da Universidade Federal do Tocantins no período de 2010 a 2018.

## Material e Métodos

Os dados utilizados no trabalho foram gerados pelo Sistema de Informação para o Ensino (SIE/UFT), coletados pelo NDE (Núcleo Docente Estruturante), sistematizados e analisados pela Comissão de Avaliação do Curso de Zootecnia

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

(CAZO) e pelo Programa de Educação Tutorial do Curso de Zootecnia (PET Zootecnia/UFT).

Coletou-se dados da situação de vínculo de alunos desde o início do curso, no primeiro semestre de 2000, até o semestre passado, gerando um conjunto de dados com informações de 1253 discentes.

O número de alunos vinculados por semestre  $i$  foi calculado da seguinte forma:  
$$\text{vinculados}_i = \text{vinculados}_{(i-1)} + \text{matriculados}_i - \text{evadidos}_i - \text{formados}_{(i-1)}$$

Utilizando-se de planilha eletrônica procedeu-se a análise descritiva do conjunto de dados através de métodos gráficos e tabulares.

### Resultados e Discussão

O banco de dados constituiu-se de informações de 1253 discentes, dos quais 419 se formaram, 338 estão matriculados, 117 desistiram ou declinaram do curso, 365 foram desvinculados, jubilados ou tiveram a matrícula cancelada e 55 efetuaram transferência interna ou externa.

Optou-se por discutir esses resultados a partir de 2010, uma vez que antes dessa data as informações sobre peculiaridades do semestre letivo, como greves ou paralizações, são escassas.

As greves mais recentes (2011; 2012 e 2014) podem ter influenciado no aumento de alunos desvinculados já que, dentre esses, estão aqueles que abandonam o curso e reprovam em todas as disciplinas em que estavam matriculados. (Tabela 1). Esse aumento também foi observado no primeiro semestre de 2016, semestre que sucedeu um semestre letivo iniciado em outubro de 2015 e finalizado em abril de 2016, incluindo um mês (janeiro/2016) sem aulas. Assim, acredita-se que muitos alunos deixaram de fazer as últimas provas, levando à um aumento de reprovação por nota e por faltas e posteriormente acarretando em desvinculação desses alunos.

Promoção e Realização:

Apoio Institucional:

Organização:

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Tabela 1 – Evasão dos alunos de zootecnia por semestre letivo

Ano/ Semestre evasão	Desistência/ Declinantes	Desvinculados/ Jubilados/ Cancelados	Transferências	Evadidos
2010.1	2,2%	3,1%	0,0%	5,3%
2010.2	0,0%	1,2%	0,9%	2,1%
2011.1	1,7%	9,0%	0,6%	11,3%
2011.2	2,2%	1,2%	0,6%	4,0%
2012.1	1,8%	7,5%	1,2%	10,5%
2012.2	0,6%	6,9%	0,0%	7,5%
2013.1	0,9%	0,9%	0,3%	2,2%
2013.2	1,4%	0,0%	0,9%	2,3%
2014.1	1,4%	0,0%	0,5%	1,9%
2014.2	1,8%	20,3%	0,8%	22,8%
2015.1	1,4%	1,4%	0,0%	2,7%
2015.2	2,9%	0,6%	0,0%	3,6%
2016.1	3,0%	14,0%	1,0%	17,9%
2016.2	4,3%	0,0%	1,1%	5,4%
2017.1	6,4%	0,3%	1,7%	8,5%
2017.2	2,3%	2,6%	0,3%	5,2%
2018.1	2,2%	0,0%	1,6%	3,7%

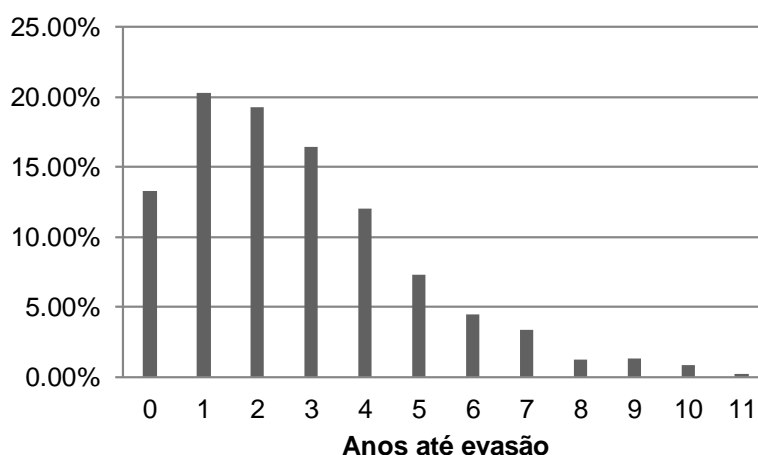


Figura 1- Tempo até a evasão dos alunos do curso de Zootecnia-UFT (%)

Analisando os dados notou-se que há maior evasão nos três primeiros anos (Figura 1). Destaca-se a evasão até o primeiro ano, em que se incluem os alunos

## CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

que apenas fazem a matrícula, mas não comparecem às aulas. Esse tipo de desvinculação tende a diminuir com a matrícula presencial, adotada recentemente pela instituição. Adachi (2009) ressalta que a evasão ocorre principalmente nos períodos iniciais, em função dos altos índices de reprovação nas disciplinas desse momento do curso. Pode-se destacar ainda, a importância de programas de apoio ao discente tais como: recepção amigável de calouros, programa de tutoria, monitoria, programa de apoio psicopedagógico, dentre outros, que ajudam os alunos a se adaptarem a vida universitária.

### Conclusão

As paralizações, quando acontecerem, devem ter seus efeitos minimizados buscando-se a regularização do calendário acadêmico, a fim de diminuir um possível impacto na evasão do acadêmico. Devem ser utilizadas ferramentas que propiciem ao aluno ingressante maior interesse e permanência no curso.

### Referências

- ADACHI, A. A. C. T. Evasão e evadidos nos cursos de graduação da Universidade Federal de Minas Gerais. (Dissertação – Mestrado em Educação). Belo Horizonte: UFMG/FaE, 2009. 214f.
- ANDIFES/ABRUEM/SESu/MEC (1996). Comissão especial de estudos sobre a evasão nas universidades públicas brasileiras. Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em instituições de ensino superior públicas. Brasília. Disponível em [http://www.andifes.org.br/wp-content/files\\_flutter/Diplomacao\\_Retencao\\_Evasao\\_Graduacao\\_em\\_IES\\_Publicas-1996.pdf](http://www.andifes.org.br/wp-content/files_flutter/Diplomacao_Retencao_Evasao_Graduacao_em_IES_Publicas-1996.pdf). Acesso em: 10 abr. 2018.
- Barbosa, E. T.; Nascimento, R. F. do; Azevedo Filho, A. C. de; Biavatti, V. T. Fatores determinantes da evasão no curso de Ciências Contábeis de uma instituição pública de ensino superior. In: XIII Congresso de Iniciação Científica em Contabilidade, 2016, São Paulo. XIII Congresso de Iniciação Científica em Contabilidade, 2016.